

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 034

Oficinas do Património



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação BADL Bairros - Associação de Desenvolvimento Local

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Filmadoria

Designação Fábrica da Igreja Paroquial de São Cristóvão e São Lourenço

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Oficinas do Património

BIP/ZIP em que pretende intervir 44. Mouraria

Síntese do Projecto

Fase de execução

O projeto atua em 3 linhas: Coesão Social, Educação e Património. Consiste na criação de um serviço educativo inovador para a valorização do património local enquanto elemento agregador da comunidade. Este espaço-escola, para jovens e séniores, construirá pontes entre diferentes instituições, nacionalidades, gerações e bairros, através de atividades artísticas educativas - formações, workshops, visitas guiadas - e atividades participativas - livro, website e exposição.

Fase de sustentabilidade

As entidades atuam no território e estão empenhadas na continuidade do projeto dado que os objetivos se enquadram nas suas próprias missões. Os destinatários ganharão consciência do valor do património da Mouraria, partilhado e público, prevendo-se a extensão do efeito nas suas redes sociais, incutindo o sentido de pertença, orgulho e civismo. Os elementos criados permanecerão disponíveis ao público, está prevista a sustentabilidade financeira do serviço educativo e a criação de uma associação.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O "ciclo vicioso" que a prostituição, a toxicodependência e a degradação dos prédios instituíram e que se pretendia romper em 2011, foi quebrado e a Mouraria constituiu-se como território vantajoso à oferta turística enquanto unidade particular e idiossincrática no contexto da cidade. A exploração turística levou a uma simplificação, ligando o



bairro ao fado e a um pitoresco urbano. Se a reabilitação de prédios é salutar, o preço do imobiliário, as rendas e o custo de vida aumentam. Ficam mais expostas as diferenças entre estratos sociais, numa comunidade enfraquecida, sendo a segurança uma grande preocupação assim como os prédios degradados, segundo a ficha síntese Bip Zip. Observam-se ações de reclamação do direito às habitações, vandalismo, lixo e degradação do espaço público.

Segundo o Diagnóstico Social da Junta de Freguesia de Sta. Maria Maior, 51,5 % da população tem nível de escolaridade igual ou inferior ao 2º ciclo do ensino básico, e é na Mouraria que a percentagem de residentes sem qualificação é maior (18,8%). Existem poucos serviços de educação para adultos, idosos e formação cultural dos jovens, filhos de pais com pouca literacia. Falta conhecimento sobre o património arquitetónico, da toponímia, aos lugares de culto cristãos e muçulmanos ou às vilas operárias. No ano Europeu do Património torna-se evidente e necessária uma ação que incute o respeito pelo valor do património arquitetónico e imaterial, enquanto legado partilhado do passado.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Jovens

Objectivo geral

O objetivo do projeto "Oficinas do Património" consiste em promover a coesão social da população residente através da criação de um serviço educativo direcionado para a valorização do património arquitetónico e imaterial do BIP Mouraria. A constituição deste espaço-escola introduzirá melhorias na vida no bairro tendo em conta os problemas identificados no diagnóstico: a falta de coesão social, a ocupação dos idosos, o baixo nível de escolaridade, o sentimento de insegurança, a falta de civismo. O que torna esta proposta inovadora é que o serviço educativo incide sobre um território (e não sobre um museu ou contexto restrito) e beneficia grupos sensíveis da população. O serviço é baseado numa investigação aprofundada, em colaboração com a Paróquia de S. Cristovão, ampliando-se o conhecimento sobre a Mouraria. Nas formações aplicar-se-á um método ativo de ensino pela prática artística: a fotografia ou outra arte, que implica o foco dos formandos e os solicita, direcionará o seu olhar para elementos do património urbano contextualizando-os. As atividades como o website ou a exposição, surgirão de um processo participativo em que serão reunidos distintos grupos de formandos para responder a um desafio comum. A aproximação dos mais velhos aos jovens beneficia a partilha de conhecimentos, a criação de ligações afetivas e fortalecimento da comunidade neste Bairro que se sente ameaçado após a saída de moradores. O património arquitetónico funciona como elemento agregador da comunidade local, caracterizada pela diversidade cultural, existência de muitas nacionalidades e pelo envelhecimento da população. Enraizar-se-á o sentido de pertença a este lugar, construído pelas sucessivas



comunidades que o habitaram e inculir-se-á a compreensão da corresponsabilidade - o legado do passado que passaremos às gerações futuras - do respeito pelo espaço público - por contraponto aos atos de vandalismo e de falta de civismo - e do sentido de que o que é público é partilhado, é nosso.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

[COESÃO]

Promover a coesão da comunidade do bairro, entre diferentes culturas e gerações, através do conhecimento e valorização do património local e do desenvolvimento da expressão artística. Ao longo do ano, serão propostas 7 atividades centradas em temáticas do património partindo dos seus moradores e da relação que estes têm com o território que habitam, visando: o desenvolvimento de competências artísticas por parte dos participantes, a aquisição de conhecimento histórico e patrimonial e a exposição para o exterior do valor do património arquitetónico e imaterial - constituído pelos rituais e práticas da vivência do bairro. Estão previstas atividades de trabalho contínuo, com grupos de jovens e seniores, e sendo a comunidade da Mouraria intrinsecamente multicultural, espera-se que os pontos de vista dos trabalhos artísticos reflitam as diferentes matrizes culturais, contribuindo para quebrar estereótipos, evitar o isolamento e aprofundar o conhecimento do outro. Para atividades como a exposição, a publicação e o website, serão promovidos encontros entre os grupos, nos quais se irá requisitar a sua participação na elaboração de um projeto coletivo sobre o património comum, com o objetivo de promover a partilha de conhecimento e histórias pessoais, a superação coletiva de um desafio com o intuito de reforçar os laços entre as pessoas da comunidade, reforçando as relações entre si, a autoestima e a desconstrução de estereótipos.

Sustentabilidade

Os grupos de trabalho serão assegurados pelas parcerias com a Universidade Sénior de Santa Maria Maior e grupo de Apoio ao Estudo da Associação Renovar a Mouraria, entidades que já existem há vários anos e que continuarão em funcionamento. Prevê-se que esta experiência partilhada possa ter frutos no futuro através da construção de laços afetivos entre os participantes a par do efeito multiplicador, das pessoas que ao serem convidadas a ver o website ou a visitar a exposição possam vir a querer participar nas Oficinas do Património. A oferta formativa poderá incluir outras práticas artísticas nos anos



seguintes, como o urban sketching, a pintura ou o audiovisual, de acordo com a vontade de aprender dos participantes, para que se mantenha o interesse na oferta do serviço educativo das Oficinas do Património e se continuem a desenvolver atividades com a participação de todos, contribuindo para a coesão social do território. Para a criação da associação serão convidados a ser sócios, todos os intervenientes e participantes do projeto, de forma a que continuem a contribuir e desenvolver práticas artísticas e o seu conhecimento sobre património.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

[EDUCAÇÃO]

Educar jovens e séniores na área das artes visuais e da arquitetura, com ênfase na valorização do património num território, palco de comunidade viva e ativa, reforçando a relação entre a população e o espaço que habitam, tendo em conta a sua história e simbologia no desenvolvimento da cidade de Lisboa. Pretende-se estimular a criatividade e canalizar os pensamentos, vivências e histórias pessoais para a prática artística. Assim constituir-se-á uma oferta educativa nas artes visuais, que não existe, tendo em vista a necessidade de formação contínua ao longo da vida e integrando a experiência e conhecimentos que os formandos possuem. Os cursos e módulos letivos serão centrados numa metodologia ativa, minimizando a componente teórica expositiva, numa proposta de ensino informal na área da artes visuais. Fomentando o pensamento crítico, a criatividade e a reflexão através das práticas artísticas, espera-se contribuir para uma maior cultura artística, nomeadamente da arquitetura e conhecimento da história que muitas vezes a população imigrante não possui. Idealmente, os jovens que participarem nestas atividades poderão transmitir o conhecimento adquirido a familiares e amigos, impactando mais pessoas do que os destinatários diretos das oficinas. Por último, a redinamização de rotas e oferta de visitas guiadas, bem como a exposição e a publicação visa dar a conhecer a habitantes do bairro e pessoas vindas de fora a riqueza patrimonial da Mouraria.

Sustentabilidade

Espera-se que a ação educativa tenha impacto na melhoria da sua qualidade de vida no bairro, despertando os formandos para práticas artísticas que preencham o seu quotidiano. A educação de jovens, poderá trazer-lhes competências que os conduzam a outros caminhos na sua vida profissional futura, estimulem a sua autoestima e ligação ao Bairro e os diferenciem no mercado de trabalho e os tornem melhores cidadãos.

Está prevista a sustentabilidade do projeto no campo financeiro através de atividades com custos para os inscritos exteriores ao Bairro e no campo social pelo encaminhamento de formandos pela Associação Renovar a Mouraria (ARM) e pela Universidade Sénior. O objetivo último é construir um espaço escola, uma Associação das



Oficinas do Património, dedicada à organização de ações de formação artística e patrimonial, aberta a toda Lisboa, mas beneficiando os locais e que dará continuidade à maioria das atividades desenvolvidas neste ano. O modelo de serviço educativo constitui-se como um projeto-piloto que poderá ser implementado e eventualmente vendido a outros bairros/entidades.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

[PATRIMÓNIO]

O Bairro da Mouraria foi, ao longo da história, uma zona empobrecida que acolheu operários e imigrantes, zona preterida pelas classes mais altas. Hoje o Bairro está a sofrer drásticas alterações devido à pressão imobiliária resultante do turismo e da atratividade de Lisboa para investimentos estrangeiros. Ao mesmo tempo, assiste-se a uma simplificação superficial do património local em vez de se aprofundar o conhecimento sobre este território. O objetivo desta proposta consiste na valorização do património arquitetónico e na salvaguarda e registo do património imaterial da Mouraria.

A oferta das Oficinas do Património é direcionada para a ampliação e divulgação do conhecimento sobre o património, baseada numa investigação aprofundada, contribuindo para uma melhor cidadania, respeito pelo espaço público e combate ao vandalismo. Em Ano Europeu do Património Cultural, o Conselho da Europa é o primeiro a reconhecer a primazia do património imaterial face ao material. Por isso, é importante e urgente desenvolver paralelamente um trabalho de recolha e registo de testemunhos de habitantes, com o sentido de preservar e divulgar o património imaterial desta Mouraria em mutação, dos rituais, das histórias, da oralidade, que serão trabalhados sobretudo com o grupo sénior, numa recolha próxima da etnográfica.

Sustentabilidade

Os elementos de registo e divulgação do património, previstos nas atividades, como a publicação ou o website, continuarão disponíveis ao público e poderão ser atualizados pelos voluntários dos grupos de formandos. A dinamização e atualização de rotas no interior do Bairro também fazem parte de um trabalho de continuidade que desenvolve as rotas anteriormente publicadas no website "aimouraria" e as atualiza e expande, criando novos roteiros e pontos de interesse ficando disponíveis nos anos subsequentes como parte do serviço das Oficinas do Património. Prevê-se assim que a valorização e salvaguarda do património da Mouraria, mesmo para além das suas fronteiras, quebrando estigmas e preconceitos, seja sustentável nos próximos anos, pela educação e sensibilização da comunidade residente, prevendo-se um efeito multiplicador pelas redes de familiares e amigos, dificilmente contabilizável. A longo prazo, a aposta na educação para o património prende-se com o objetivo de alterar comportamentos no espaço público, em prol da



diminuição do vandalismo e melhoria de vida no bairro bem como diminuir o sentimento de insegurança que ficou espelhado na ficha de caracterização do BIP/ZIP.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Atualização e Dinamização de Rotas

Descrição

Na fase de preparação do lançamento das Oficinas do Património será desenvolvido um trabalho rigoroso de investigação partindo de fontes históricas e científicas e igualmente das vivências, histórias e memórias dos moradores para uma compreensão do bairro mais abrangente e profunda.

A investigação cujo foco é o património do bairro - religioso, espaço público, edifícios notáveis, lugares, etc. - terá como premissa essencial a sua valorização, procurando contribuir para que se fortaleça um sentido de pertença, integração e comunidade.

Utilizando duas rotas desenvolvidas no âmbito do programa da CML "Ai Mouraria" no qual são propostos dois itinerários pretende-se dinamizar, valorizar e reativar esses percursos, acrescentando conteúdos, provenientes do trabalho de investigação. As rotas terão um papel fundamental nas atividades de formação já que serão o fio condutor que estruturará todo o trabalho com os alunos. O conhecimento adquirido na investigação dará também origem a novas visitas guiadas, que serão integradas dentro da oferta já existente da ARM, e poderão funcionar em articulação com a Atividade 7 (Serviço Educativo).

Recursos humanos

Maria do Carmo Rolo (Bairros), coordenadora geral, articulação e comunicação com entidades parceiras. Joana Gouveia Alves (Filmadoria), Doutorada pela École Polytechnique Fédérale de Lausanne e Instituto Superior Técnico, coordenará a investigação.

João Filipe Silva (Filmadoria), arquitecto e Mestre em Produção e Realização audiovisual pelo Instituto Politécnico do Porto apoiará a investigação e terá a seu cargo o desenvolvimento de materiais gráficos.

As visitas guiadas serão conduzidas por um elemento da Filmadoria ou por alguém capacitado para o efeito, preferencialmente um habitante do bairro.

Padre Edgar Clara (Paróquia de S. Cristovão), Consultor para património religioso e civil da Mouraria .

Local: morada(s)

Postos da Filmadoria, Centro de Inovação da Mouraria, Rua dos Lagares 23, 1100-022 Lisboa: desenvolvimento da investigação. Visitas guiadas no Bairro da Mouraria (espaço público).

Local: entidade(s)

Filmadoria e CIM



Resultados esperados

Realizar-se-ão 28 visitas guiadas, cada uma com o mínimo de 5 e o máximo de 20 pessoas (entre 140 e 560 pessoas), numa base semanal, entre os meses de Janeiro e Julho de 2019. Serão criados ou atualizados pelo menos 3 novos circuitos temáticos na Mouraria, apresentados e disponíveis no website, baseados na produção de uma investigação de fundo nos Arquivos Municipais da cidade de Lisboa, na recolha de histórias do bairro, na Torre do Tombo e em colaboração com a Paróquia de São Cristovão.

As visitas são dirigidas a dois tipos de grupos e propõem-se a atingir resultados diferenciados. Por um lado, as visitas destinadas a pessoas que não habitam a Mouraria, sejam elas advindas de atividade turística ou visitas de estudo, irão dotar os participantes com conhecimento do património material e imaterial significativo, da sua importância, contexto e compreensão dos fenómenos culturais do bairro que o tornam único na cidade de Lisboa. Serão quebrados estigmas e preconceitos, permitindo maior afluência à Mouraria como local de interesse cultural. As visitas dedicadas aos habitantes do bairro, por outro lado, destinam-se a dotá-los de uma maior e melhor consciencialização do valor do património que têm perto de si. Valorizando o que os rodeia, pretende-se que cresça respeito e afeto pelos valores comuns.

As visitas têm também um lado social importante, como forma de relação da comunidade com os visitantes e como forma de integração de pessoas do bairro enquanto guias e convidados.

Valor	5100.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	280
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 2 Curso de Fotografia

Descrição

O Curso de Fotografia Digital será a atividade de lançamento das Oficinas do Património e consistirá num curso orientado ao longo ano letivo (Novembro a Julho) por dois formadores. Será ministrado a dois grupos diferentes: um proveniente de inscritos na "Saber Maior, Universidade Sénior da Freguesia de Sta. Maria Maior" e outro do Grupo de Apoio ao Estudo da Associação Renovar a Mouraria. Os módulos incluirão: História da Fotografia; noções elementares (obturador, diafragma, distância focal, etc.); enquadramento e composição; História da Cidade e História do Urbanismo Medieval; retrato; reportagem; trabalho de pós-produção; teoria da cor; entre outros. Cada sessão



programada prevê uma introdução teórica, uma sessão fotográfica de rua e a análise crítica dos trabalhos dos alunos.

A abordagem prevista para a sensibilização do valor do património arquitetónico e urbano consiste no dirigir o olhar através da máquina fotográfica, na captação de imagens do bairro com o intuito de suscitar um olhar renovado sobre aquilo por que passamos todos os dias, sem observar e refletir sobre o significado destes elementos de permanência e assim expandir a cultura arquitetónica e a técnica fotográfica. Ao trabalhar com os moradores do bairro pretende-se captar um lado pessoal da vivência de *Habitar o Bairro*, revelando o que não é aparente, aumentando o sentido de pertença e de corresponsabilidade pelo património comum.

Recursos humanos

Joana Gouveia Alves, será a formadora responsável pela parte teórica do curso relacionada com o património e irá acompanhar os formandos na parte prática.
João Filipe Silva, arquiteto e Mestre em Produção e Realização audiovisual pelo Instituto Politécnico do Porto, com experiência como formador em workshops timelapse, será o responsável pela parte prática da formação. Ambos os formadores estão habilitados com o Certificado de Competências Pedagógicas (IEFP).
Secretariado (Bairros). O curso será apoiado e secretariado por um terceiro elemento da organização que tratará do secretariado e inscrições, apoio logístico.

Local: morada(s)

Sala Multiusos e Sala de Reuniões do CIM, Rua dos Lagares 23, 1100-022 Lisboa (ver declaração em anexo). Sala de Apoio ao Estudo da ARM, Beco do Rosendo 8, 1100-034 Lisboa

Local: entidade(s)

Associação Renovar a Mouraria e Centro de Inovação da Mouraria

Resultados esperados

No final do curso 40 a 50 formandos terão ampliado a sua cultura arquitetónica e conhecimento sobre a história da cidade, em particular sobre a Mouraria. Previsivelmente 30 formandos terão desenvolvido competências na área da fotografia e saberão trabalhar com a distância focal, abertura, tempo de exposição, sensibilidade do sensor ISO e enquadramento para obter fotografia digital de maior qualidade. No final da formação, os formandos devem conseguir trabalhar de forma autónoma técnicas de pós-produção e impressão em adobe photoshop ou GIMP, (histograma, saturação, contraste, níveis, filtros) bem como usar algumas plataformas para produzirem os seus álbuns e outros trabalhos fotográficos. As competências adquiridas pelos jovens podem favorecer a sua empregabilidade. Em articulação com as outras atividades, os grupos de jovens e seniores terão estabelecido esforços comuns para a exposição e publicação dos seus trabalhos fotográficos. Neste âmbito, pelo conhecimento do outro, serão superados preconceitos entre culturas e gerações diferentes. Um banco de imagens será criado e divulgado online (Atividade 3).



<i>Valor</i>	10530.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 3</i>	Website
<i>Descrição</i>	<p>O website servirá como a plataforma concentrando toda a informação relevante das atividades a desenvolver. A saber: as informações sobre as rotas, derivadas da pesquisa, com textos acerca de cada ponto assinalável seja edifício, lugar ou outro, assim como os próprios itinerários, acompanhados por levantamentos fotográficos e/ou videográficos, onde será possível agendar as visitas guiadas; a informação acerca das atividades propostas e desenvolvidas em redor das rotas; ligação às páginas de facebook e instagram onde estará o registo do processo das atividades realizadas ao longo do ano.</p> <p>O website pretende ser uma plataforma de comunicação não só com o exterior, com informação relevante para quem pretende percorrer as rotas e/ou recorrer ao serviço educativo e fundamentalmente uma plataforma de interação entre os diferentes grupos de trabalho (alunos juniores e seniores), onde podem expor, acompanhar e comparar os trabalhos das diferentes atividades.</p> <p>Além da página de internet onde constará um tipo de informação mais estático, haverá um lugar (blog, por exemplo), onde a atividade regular do projeto será acompanhada, por intermédio de texto e imagem.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>O website será desenvolvido por João Filipe Silva (Filmadoria) que trabalhará a parte gráfica e interativa, e Joana Alves (Filmadoria) que selecionará, tratará e preparará os conteúdos para incluir online. Caberá a ambos igualmente, a dinamização das plataformas sociais (Facebook e Instagram).</p> <p>Secretariado (Bairros) ajudará na compilação de imagens e conteúdos para o website.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	Postos da Filmadoria, Centro de Inovação da Mouraria, Rua dos Lagares 23, 1100-022 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Filmadoria
<i>Resultados esperados</i>	Website produzido e colocado online, com conteúdos úteis à descoberta da Mouraria e um blog onde serão acompanhadas as atividades propostas aos alunos. Vídeos provenientes da recolha de património imaterial (Atividade 4) serão também



publicados nesta plataforma.

O website destinar-se-á a atingir o maior número de pessoas possível, seja direta ou indiretamente. Cada atividade desenvolvida numa aula (estão previstas 28 aulas, além das atividades de férias letivas) tem o potencial de ser traduzida num post no blog do website e/ou no Facebook e/ou no Instagram, plataformas que, pela sua natureza e facilidade de propagação, tenderão a atrair visitantes, dando visibilidade ao programa. São esperados que mais de 100 indivíduos participem ativa e recorrentemente nas redes sociais (os alunos das diferentes atividades) ao longo da duração das atividades e após, e que essa presença nas redes sociais suscite interesse e atenção.

<i>Valor</i>	3840.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

Actividade 4 Recolha de Património Imaterial

Descrição No âmbito da investigação a desenvolver será dada particular atenção ao Património Imaterial, nomeadamente testemunhos com valor de civilização ou de cultura portadores de interesse cultural relevante, que devam ser objeto de especial proteção e valorização. Com o grupo da Universidade Sénior de Sta. Maria Maior será construída uma relação de confiança no âmbito do curso que permita um maior à vontade na partilha de: tradições e expressões orais; artes do espetáculo; relatos de práticas sociais, rituais e eventos festivos; aptidões ligadas ao artesanato tradicional e culinária; testemunhos de ofícios e práticas; memórias ligadas a transformações do território, entre tantos outros aspetos do património imaterial que constitui o universo da Mouraria e que está em risco de desaparecer. Será feito um registo audiovisual a partir de uma seleção destes testemunhos.

Recursos humanos Maria do Carmo Rolo, coordenação e articulação com os parceiros institucionais.
Joana Gouveia Alves, coordenação investigação, selecção e condução das entrevistas.
João Filipe Silva, Registo vídeo e upload no Website.
Padre Edgar Clara, (São Cristovão) consultoria e articulação com a comunidade do Bairro.

Local: morada(s) Espaço da Universidade Sénior, Poço do Borratém, 25-2º, Lisboa



<i>Local: entidade(s)</i>	Saber Maior, Universidade Sénior de Sta. Maria Maior
<i>Resultados esperados</i>	Serão produzidos pelo menos 15 videos e partilhados no website (previsivelmente acompanhado por pelo menos 50 utilizadores regulares), contributos para a realização da exposição e publicação. O conhecimento sobre a Mouraria será complementado e aumentado no conhecimento particular das histórias das pessoas.
<i>Valor</i>	2500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 5</i>	Exposição e Publicação
<i>Descrição</i>	<p>Trabalhos do Curso de Fotografia Digital (atividade 2) serão selecionados para uma exposição e para um livro. A exposição terá um modelo de curadoria participada em que os formandos serão chamados a trabalhar no conceito expositivo, seleção e construção. Para o efeito organizar-se-ão encontros entre o grupo de seniores e jovens, estabelecendo pontes intergeracionais e o confronto de vários pontos de vista. A exposição contará com impressões emolduradas das fotografias de elevada qualidade que poderão ser vendidas para a sustentabilidade do projeto no ano seguinte. A exposição será preparada de Março a Junho e estará patente durante um período no Verão no CIM.</p> <p>A edição do livro estará a cargo dos formadores que convidarão elementos das entidades parceiras a dar o seu contributo. O livro não será o catálogo da exposição, mas sim um elemento dialogante, consistindo numa reflexão sobre o território e a implementação do projeto. O livro surge com uma importância primordial por ser o registo material que fixa para o futuro o projeto das Oficinas do Património. Pretende-se que seja um livro a cor, composto por textos e álbum de imagens.</p> <p>A inauguração da exposição e lançamento do livro será um momento marcado por uma festa, durante a qual se pretende promover a interação entre os formandos e os seus familiares e amigos, convidar pessoas do exterior, dando máxima visibilidade à iniciativa e projetar a Mouraria para o resto da cidade, favorecendo também a coesão inter-bairro.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Maria do Carmo Rolo (Bairros), articulação com o CIM e entidades parceiras, aquisição de materiais. Joana Gouveia Alves (Filmadoria), edição, redação,



revisão de texto e curadoria da exposição.
João Filipe Silva (Filmadoria), direcção criativa, grafismo e curadoria da exposição.
Elemento (Bairros), produção, secretariado e apoio logístico.
Padre Edgar (São Cristovão) consultoria e redacção de texto.

Universidade senior de Sta. Maria Maior

Local: morada(s) Espaço expositivo do CIM, Rua dos Lagares 23, 1100-022 Lisboa (ver declaração em anexo).

Local: entidade(s) Centro de Inovação da Mouraria

Resultados esperados No final do ano será apresentada uma exposição final dos trabalhos fotográficos que ficará patente no Centro de Inovação da Mouraria. Será editada uma publicação sobre o património arquitetónico e imaterial da Mouraria com ensaios e trabalhos fotográficos, numa edição de 200 exemplares. A exposição deverá ter visitantes amigos dos formandos e visitantes do CIM. A previsão será a de pelo menos 100 visitantes.

Valor 11285.00 EUR

Cronograma Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade PontualExpo aberta diariamente 1 mês no Verão

Nº de destinatários 150

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 6 Modulos de Férias Letivas

Descrição Os mais novos têm muito mais tempo de férias do que os seus pais e a sua ocupação durante as férias é um problema. Existem algumas entidades com programas disponíveis mas a oferta não é suficiente. A organização de módulos de férias letivas vem responder a esta necessidade, colocando diversos desafios à criatividade dos mais novos, tendo sempre como tema o património da Mouraria e a história da cidade de Lisboa. Assim serão desenvolvidas atividades como por exemplo: encontrar detalhes nas fachadas e interiores, trabalhar os padrões azulejares para pintar, construir maquetas com motivos pré desenhados de monumentos e perceber a sua estrutura, trabalhar com fotografia e vídeo e visitar espaços como o Arquivo Fotográfico e a Cinemateca Júnior.
A oferta é constituída por um conjunto de atividades diárias, em 2 semanas no mês de Julho ou Agosto, maioritariamente práticas incluindo também momentos expositivos e de discussão crítica de trabalhos. Serão admitidos alunos de fora do bairro podendo estas

atividades ter custos de participação para elementos fora do BIP contribuindo para a sustentabilidade financeira das Oficinas do Património no ano seguinte.

Recursos humanos

Maria do Carmo Rolo, articulação com o CIM e entidades parceiras, aquisição de materiais, formadora licenciada em Escultura pela Faculdade de Belas Artes e pós-graduada em Práticas Culturais pela Universidade Nova de Lisboa. Joana Gouveia Alves, formadora em história da arquitetura e artes visuais.
João Filipe Silva, formador Arquitecto com Mestrado em Realização e Produção Audiovisual
Secretariado (Bairros), responsável pela logística e assistente da formação.
Convidados para oficinas de ilustração, tipografia, pintura.

Local: morada(s)

Sala de Apoio ao Estudo da ARM, Beco do Rosendo 8, 1100-034 Lisboa

Local: entidade(s)

Associação Renovar a Mouraria

Resultados esperados

No final das Oficinas do Património de Verão, 2 grupos de 20 jovens terão visitado pelo menos 3 lugares do seu bairro e conhecido a sua história. Quarenta formandos terão desenvolvido as suas competências nas áreas artísticas e terão tido contacto com artistas e arquitetos de diversas áreas. Espera-se que estes jovens, mais despertos, comecem a apreciar e a frequentar espaços de carácter museológico e monumental com um renovado interesse pelo aprofundamento de alguns conhecimentos da história. Além disso, espera-se a alteração e melhoria do comportamento em prol de um maior civismo e corresponsabilidade do património comum. O registo desta actividade estará disponível no website das Oficinas do Património e espera-se uma interação dos jovens nas redes sociais que dê continuidade ao projeto.

Valor 3780.00 EUR

Cronograma Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 40

Objectivos específicos para que concorre 2, 3

Actividade 7

Serviço Educativo

Descrição

Será feita a avaliação das formações e das atividades através do resultado de questionários, do número de participantes, e do feedback dos envolvidos e dos parceiros com o intuito de melhorar a oferta. Todo o conhecimento acumulado na preparação das atividades, nomeadamente para o



curso de fotografia (At. 2), para o módulo de férias letivas (At. 6) e para a dinamização das rotas da Mouraria (At. 4), serão sistematizados para a construção de uma oferta de Serviço Educativo para Escolas e Público Adulto, que será comercializado no final do primeiro ano, tendo em vista a sustentabilidade futura do projeto. O website (At. 3) servirá como dinamizador da oferta do Serviço Educativo, aproveitando o facto de estar diretamente associado às rotas (At. 1).

O Serviço Educativo em si consistirá numa série de atividades artísticas relacionadas com o património da Mouraria, como por exemplo, a sua identificação e representação, por intermédio de desenhos, pinturas, esculturas em material moldável, maquetes, fotografias, etc.

Visto que o Serviço Educativo será trabalhado aquando da investigação do património, será um modelo a ser desenvolvido em paralelo com os diferentes grupos de trabalho (At. 2 e 6 - Curso de Fotografia, e Módulos de Férias).

Será constituída uma associação, "Oficinas do Património" encarregue de gerir todas as atividades futuras relacionadas com o conhecimento e a experiência adquiridas nas diferentes atividades do projeto, procurando dar-lhe continuidade.

Recursos humanos

O Serviço Educativo será desenvolvido com base na investigação do património e no aprofundamento do conhecimento das rotas (Atividade 1), em conjunto com Joana Gouveia Alves, Doutorada pela École Polytechnique Fédérale de Lausanne e Instituto Superior Técnico; João Filipe Silva, arquiteto e Mestre em Produção e Realização audiovisual pelo Instituto Politécnico do Porto e Maria do Carmo Rolo, licenciada em Escultura pela Faculdade de Belas Artes e pós-graduada em Práticas Culturais pela Universidade Nova de Lisboa.

Local: morada(s)

Sala Multiusos e Sala de Reuniões do CIM, Rua dos Lagares 23, 1100-022 Lisboa (ver declaração em anexo). Sala de Apoio ao Estudo da ARM, Beco do Rosendo 8, 1100-034 Lisboa

Local: entidade(s)

Filmadoria, Centro de Inovação da Mouraria, Associação Renovar a Mouraria

Resultados esperados

O Serviço Educativo espera dotar alunos de ferramentas que os ajudem a compreender melhor os edifícios e lugares que os rodeiam. É de esperar que após o desenvolvimento de uma determinada atividade como, por exemplo, a construção uma pequena maquete de um dos largos da Mouraria, o aluno seja capaz de compreender os diferentes tipos de escalas que compõem os edifícios do largo, a hierarquização dos elementos urbanos, ou a importância de determinada fachada.

No primeiro ano espera-se abranger uma turma sénior de 25 alunos, uma turma de jovens de 25 alunos, grupos de 20 alunos nas férias letivas e participantes das visitas de estudo que podem ser entre 140 a 400 alunos. Nos anos

seguintes, espera-se um número de utentes equivalente ou superior, para o serviço educativo.
 Todo o conteúdo proposto nas atividades, deverá fazer parte de uma oferta de serviço educativo que poderá ser usado por outros grupos (académicos ou informais) que desejarem obter formação nesta área.
 Constituir-se-á uma associação no âmbito desta atividade que deverá perdurar no tempo, e cujo principal intuito será o da coesão social através dos serviços educativos, com o objectivo da valorização do património local.
 Constituição de um pacote de atividades que possa ser replicado noutros bairros com metodologia semelhante.

<i>Valor</i>	6025.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 6

Constituição da equipa de projeto

<i>Função</i>	Maria do Carmo Laginha Rolo (Bairros), Coordenador Geral
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	252
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	João Filipe Fernandes da Silva (Filmadoria), Formador e diretor criativo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1512
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função Padre Edgar Clara (Paróquia de São Cristovão), Consultor para o Património

Horas realizadas para o projeto 60

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Filipa Bolotinha (ARM), Consultora

Horas realizadas para o projeto 80

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Susana Simplício (ARM/Bairros), Contabilidade

Horas realizadas para o projeto 60

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Elemento a contratar (Bairros), Secretariado

Horas realizadas para o projeto 1134

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formadores convidados

Horas realizadas para o projeto 20

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Joana de Almeida Gouveia O. Alves, Formadora e Diretora de Investigação e Produção

Horas realizadas para o projeto 1512

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira



Morador no bairro do projeto Nã o

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 3

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 3

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 120

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 650

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 70

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 50

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 2

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 1

Nº de intervenções no espaço público 0



<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	15
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	1
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1
<i>Exposição</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	6030.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	19850.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	7870.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2310.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	5500.00 EUR
<i>Obras</i>	1500.00 EUR
<i>Total</i>	43060 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	BADL Bairros - Associação de Desenvolvimento Local
<i>Valor</i>	43060.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Centro de Inovação da Mouraria
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	5010.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência do Espaço da Sala Multiusos para 20 sessões (123€/dia); Cedência do Espaço Expositivo para 21 dias úteis (70€/dia);

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

	Cedência da Sala de Reuniões para 18 reuniões (60€/dia).
<i>Entidade</i>	Associação Renovar a Mouraria
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	1000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaço para realização de atividades 1000€ (50€ x 20 sessões); Colaboração/Encaminhamento de visitantes e grupo de apoio ao estudo - Não financeiro.
<i>Entidade</i>	Saber Maior, Universidade Sénior de Santa Maria Maior
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	300.00 EUR
<i>Descrição</i>	Encaminhamento de formandos e apoio às recolhas de património imaterial.
<i>Entidade</i>	Filmadoria
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	7752.00 EUR
<i>Descrição</i>	Aluguer dos postos de trabalho no CIM 2583€ (215,25€ x 12 meses); Cedência de material informático e licenças de software 737,88€ (61,49€ x 12 meses); Deslocações necessárias à investigação 432€ (36€ x 12 meses); Equipamento Audiovisual 4000€ (100€ x 40 dias).
<i>Entidade</i>	Igreja de São Cristovão
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Consultoria e estabelecimento de contatos para acesso a espaços do património edificado religioso na Mouraria 1500€ (25€ x 60 horas)
<i>Entidade</i>	Associação Bairros
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	4916.00 EUR
<i>Descrição</i>	Afetação de Recursos Humanos ao projeto 4916€: Coordenador Geral 2016€ (8€ x 252 horas); Contabilidade 900€ (15€ x 60 horas); Consultoria 2000€ (25€ x 80 horas).



<i>Total das Actividades</i>	43060 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	43060 EUR
<i>Total do Projeto</i>	63538 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	770

